



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU

Lei Municipal n. ° 4.669 de 07/05/2001.

cms@bauru.sp.gov.br

Bauru, 12 de janeiro de 2018.

Prezado (a) Conselheiro (a).

Em conformidade com o Artigo 9º., da Lei 4669, de 07 de maio de 2.001, convocamos Vossa Senhoria para Reunião do Conselho Municipal de Saúde para deliberação da pauta abaixo:

- 1- Informes: CIST
- 2- Plano Municipal de Saúde/Plano Anual de Saúde.
- 3- OS.
- 4- Apresentação da Prestação de Contas do Programa de Nutrição e Suplementação Alimentar - PNSA.
- 5- Apresentação do Plano de Ações e Metas – PAM 2018 (PM IST/Aids).

ATENÇÃO:

REUNIÃO

Data: 22/01/2018

Horário: 19 horas

**Local: Sede da Secretaria Municipal de Saúde
Rua: Gerson França nº. 7-49 – Centro – Bauru/SP**

“A ata da Reunião anterior já se encontra disponível na página oficial do Município – www.bauru.sp.gov.br – Secretarias – Saúde – Conselhos saúde

LUIZ AURÉLIO DE JESUS SALLES
Coordenador Conselho Municipal de Saúde



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU

Lei Municipal n.º 4.669 de 07/05/2001.

cms@bauru.sp.gov.br

BAURU 22/01/2018 – LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINÁRIA.

CMS – GESTÃO DE 28/04/2017 A 27/04/2018.

<u>I- DOS GESTORES E PRESTADORES DE SERVIÇO:</u>		<u>ASSINATURA</u>
Titular	José Eduardo Fogolin Passos - SMS	
Titular	Patricia Aparecida Oliveira - SMS	
Suplente	Mário Ramos de Paula e Silva - SMS	
Suplente	Paulo Roque Carlotto- SMS	
Titular	Cláudio Sampaio - SEMA	
Suplente	Márcio Henrique Merschmann Fabis - SEMA	
Titular	Maria de Fátima Oliva - SME	
Suplente	Andréa Cristina Soares Juarez - SME	
Titular	Luci Regina Alves de Paula - APAE	
Suplente	Ana Maria Pinto de Lima - APAE	
Titular	Marcela Guimarães Paulin Fraile - SORRI	
Suplente	Maria Estela Bandeira Moreira Rueda - SORRI	
Titular	SES/SP - DRS VI	
Suplente	SES/SP - DRS VI	
<u>II - DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE - TRABALHADORES:</u>		<u>ASSINATURA</u>
Titular	Maria Benedita Esgotti - CRF/SP	
Suplente	Karla Panice Pedro - CRF/SP	
Titular	Graziela de Almeida Prado e Piccino - CRO/SP	
Suplente	Leonardo Marques - CRO/SP	
Titular	Caroline Cusinato - CRP/SP	
Suplente	Camila Domeniconi - CRP/SP	

BAURU 22/01/2018 REUNIÃO ORDINÁRIA.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU

Lei Municipal n. ° 4.669 de 07/05/2001.

cms@bauru.sp.gov.br

Titular	Letícia Carnaz - USC	
Suplente	Márcia Aparecida Nuevo Gatti - USC	
Titular	Natanael da Costa - SEESP	
Suplente	Smaylei Aparecido Silvério de Carvalho - SEESP	
Titular	Fernando Toledo de Oliveira - SOESP	
Suplente	Carlos Cesar Gonfiantini - SOESP	
Titular	Luiz Aurélio de Jesus Salles - SINDSAÚDE	<i>Luiz Aurélio de Jesus Salles</i>
Suplente	Mariúze Ines Pereira Miranda - SINDSAÚDE	<i>Mariúze Ines Pereira Miranda</i>

<u>III- DOS USUÁRIOS DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE:</u>		<u>ASSINATURA</u>
* Titular	Paulo Roberto dos Santos Amaral - A M Bauru XXIII	<i>Paulo Roberto dos Santos Amaral</i>
* Suplente	Lucia Elena Zuccari Nava - A M Bauru XXIII	
* Titular	Rosemari Lopes de Moura - A M Santa Edwirges	<i>Rosemari Lopes de Moura</i>
* Suplente	Carlos Eduardo Arruda Botelho - A M Santa Edwirges	
* Titular	Isabel Aiko Takamatsu - A M Gasparine Vanuire	<i>Isabel Aiko Takamatsu</i>
* Suplente	Maria Paula Benedito - A M Gasparine Vanuire	
* Titular	Israel Fernando Capperuto - A B Tangarás	
* Suplente	Geruza Zelnys - A B Tangarás	
Titular	Allisson Talon Carlos - A M N J Pagani	
Suplente	Wilson Vanucci Faria - AM N J Pagani	
Titular	Luiz Alberto Bataiola - SINDECTEB	
Suplente	Diomédio Francisco Souza Junior - SINDECTEB	
Titular	Daniel Marques dos Santos - SINDLUZ	



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU

Lei Municipal n.º 4.669 de 07/05/2001.

cms@bauru.sp.gov.br

Suplente	Nilson Polinario - SINDLUZ	
Titular	Jussara Rubia de Carvalho M. P. da Silva - SIMPRAFARMA	<i>Jussara Rubia de Carvalho M. P. da Silva</i>
Suplente	Flavia Marqui de Oliveira e Souza - SIMPRAFARMA	<i>Flavia Marqui de Oliveira e Souza</i>
Titular	Geraldo Braga - SINERGIA	
Suplente	Carlos Alberto Martins - SINERGIA	
Titular	Aloisio Costa - STICM	
Suplente	Josefino Candido de Oliveira - STICM	
Titular	Vanderlei Aparecido de Oliveira - SINQUIMBRU	
Suplente	Mario Henrique Pereira Lourenço - SINQUIMBRU	
Titular	José Carlos Pereira - SINDNAPI	<i>José Carlos Pereira</i>
Suplente	Evaristo Rodriguez Gonzalez - SINDNAPI	
Titular	Ana Maria de Micheli Benjamin - AAPIBR	
Suplente	Mario da Paz Pereira - AAPIBR	
Titular	Vera Cristina Spinelli - APEOESP	<i>Vera Cristina Spinelli</i>
Suplente	Suzi da Silva - APEOESP	

CONVIDADOS:

ENTIDADE	NOME	ASSINATURA
NÚCLEO DE BASE "PT PRESENTE" E MOVIMENTO RES. SÍT. PLURER	Kátia Valéria dos Santos Souza	<i>Kátia Valéria dos Santos Souza</i>
SMS	Ana Maria F. Lourenço	<i>Ana Maria F. Lourenço</i>
SMS	Sueli Alves de Lima	<i>Sueli Alves de Lima</i>
PMDSI/Atend/HV - OUR	Eduardo R.C. Monteiro	<i>Eduardo R.C. Monteiro</i>
SMS/OPAC	Leide Barbara Alves Barnier	<i>Leide Barbara Alves Barnier</i>
Sentado	Michal Betão da Silva	<i>Michal Betão da Silva</i>
SMS / FMS	PATRICIA M. S. CARVALHO	<i>Patricia M. S. Carvalho</i>
Fuchs / UPA Belo Horizonte	Paulo Clementino de Melo	<i>Paulo Clementino de Melo</i>
CIA / SMS	Ana Paula B. Assunção	<i>Ana Paula B. Assunção</i>

BAURU 22/01/2018 REUNIÃO ORDINÁRIA.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU

Lei Municipal n. ° 4.669 de 07/05/2001.

cms@bauru.sp.gov.br

SMS / DSC / DA / LUIZ RICARDO P B CORTEZ

PASTORAL DA CRIANÇA - WILSON KOPPEL VASCONCELOS
Aldus Galvão SMS - Assessor

ATA DE REUNIÃO

Data	22/01/2018	Horário	de 19:30	Horário	de 22:30
		Início		Término	
Local	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE-BAURU				
Participantes	• Lista em anexo				
Pauta	1- Informes: CIST 2-Plano Municipal de Saúde/Plano Anual de Saúde. 3- OS. 4-Apresentação da Prestação de Contas do Programa de Nutrição e Suplementação Alimentar - PNSA. 5-Apresentação do Plano de Ações e Metas – PAM 2018 (PM IST/Aids).				

1

2 **ATA DA REUNIÃO DIA 22/01/2018 ORDINÁRIA DO CONSELHO**
3 **MUNICIPAL DE SAÚDE**

4

5 Aos vinte e dois 22 dias do mês de janeiro 2.018, nas dependências da
6 Secretaria Municipal de Saúde de Bauru, reuniram-se os Conselheiros
7 conforme lista de presença anexa. O Sr. Presidente fez a abertura da reunião
8 agradecendo a presença dos Conselheiros, funcionários da Secretaria
9 Municipal de Saúde e dos convidados ali presentes. Luís Aurélio, presidente do
10 Conselho Municipal de Saúde, pede que a Dra Marcia Araújo dos Reis faça os
11 comunicados, informes: CIST atendendo ao primeiro item da pauta do dia,
12 Márcia (CEREST), representando a CIST, relata que a reunião da Comissão
13 realizada na data de hoje, teve a presença de 6 representações e que os
14 mesmos discutiram sobre a renovação da Comissão, que deve ocorrer a partir
15 da eleição deste CMS neste ano, e que devido a saída do representante do
16 sindicato dos enfermeiros (Natanael) a CIST permanece com o número total de
17 9 representações até nova indicação deste CMS; relata também que a
18 Comissão analisou o Planejamento de Saúde do Trabalhador, elaborado pela
19 equipe do CEREST, para o período 2018-2021, aprovando o mesmo com
20 sugestão de 2 inserções, sendo elas: 1- “além de reabilitação funcional de
21 alguns casos específicos relacionados ao trabalho” (pag.44, no final do
22 penúltimo parágrafo) e 2- “e software (incrementos e integração entre vários
23 sistemas relacionados a Saúde do Trabalhador junto aos diversos órgãos e
24 instituições” (pag.46, 4ª linha do 2º parágrafo); após diversas argumentações,

25 em votação a **primeira inserção foi recusada e a segunda aceita por este**
26 **pleno**. A Sra. Rosemari Lopes de Moura pede que o Sr. Secretário Municipal
27 de Saúde entregue em 60 dias um relatório com todo o patrimônio da SMS,
28 Sra. Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafiotti diz que não concorda com
29 esse prazo de 60 dias e pede que o Conselho tenha um diálogo com o
30 Secretário e esse informe o tempo necessário para responder a essa
31 solicitação, pois sabe do momento de trabalho da equipe da SMS. Sr.
32 Secretário Municipal conta que todos estão nesse momento, em janeiro,
33 voltados à atenção para receberem e relacionarem estoque de medicamentos
34 já adquiridos pela SMS, afirma ainda que a Secretaria não tem ainda um
35 gerenciamento adequado como por exemplo a informatização de estoque e
36 dispensa de medicamentos. Dr. Fogolin, Secretário Municipal de Saúde, afirma
37 a todos que passará ao patrimônio a solicitação do Conselho e trará respostas
38 mesmo que seja em partes, em blocos. Retomando o assunto proposto pela
39 CIST e atendendo ao segundo item da pauta, Plano Municipal de Saúde/Plano
40 Anual de Saúde o Dr. Fogolin pede atenção aos Conselheiros sobre a
41 solicitação da inclusão sobre o item que inclui que a Saúde do trabalhador
42 realizará também a assistência visto que uma vez colocado esse item no PPA
43 caracterizará a obrigação do atendimento no CEREST e isso vai contra a
44 Política Nacional de Saúde do Trabalhador, os Conselheiros concordaram com
45 o Sr. Secretário e Sr. Luís Aurélio lembra aos que estão presentes que a cada
46 quadrimestre o PPA poderá ser revisto pelo Conselho. Dr. Fogolin afirma
47 novamente aos presentes que todas as propostas que foram resolvidas na
48 Plenária está contemplada no Plano Municipal de Saúde e conta que para esse
49 ano a Secretaria terá maior liberdade financeira, mas claro que com o
50 cumprimento de todas as ações propostas e acordadas. Neste momento Sr.
51 Secretário novamente parabeniza toda a equipe da SMS que prontamente
52 elaboraram um belo documento-PPA. Luís Aurélio e Secretário Municipal de
53 Saúde afirmam novamente aos conselheiros presentes que qualquer situação
54 eventual que não conste do Plano Municipal de Saúde e que se for necessária
55 à saúde dos munícipes serão resolvidas e deliberadas pelo colegiado do
56 Conselho Municipal de Saúde em reuniões. Dr. Fogolin conta aos membros do
57 Conselho e todos os presentes em "primeira mão" que Bauru já está habilitada
58 pelo Ministério da Saúde a ter uma nova equipe de Consultório na Rua,



59 primeira equipe de Bauru, lembra que a Estratégia Consultório na Rua foi
60 instituída pela Política Nacional de Atenção Básica, em 2011, e visa ampliar o
61 acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde. As
62 conselheiras Marcela G. Paulin Fraile e Rosemari Lopes de Moura pedem que
63 o Sr. Luís Aurélio resgate uma ATA de 2015 provavelmente onde mostra que
64 esse assunto já foi discutido e votado pelo Conselho Municipal de Saúde e
65 querem saber o que aconteceu com o veículo comprado para esta estratégia,
66 questionando o Sr. Secretário e a Sra. Lucila Paula M. Bacci – Diretora de
67 Divisão, eles também ficaram de dar um retorno ao Conselho sobre esse
68 assunto. Neste momento Sr. Secretário pede que inclua também no Plano o
69 item que descreve as ações sobre COAPES, **em votação o item sobre as**
70 **ações COAPES foi aprovado por unanimidade.** Atendendo ao terceiro item
71 da pauta, OS - o Sr Luís Aurélio pede que os Conselheiros não tenham pressa
72 em decidir e que antes possam escutar diversas opiniões sobre o assunto
73 assim como pesquisarem sobre a proposta e participarem de audiências que
74 discutam sobre as OS. Sr. Luís Aurélio fala ainda que a obrigação principal do
75 município seja dar conta da Atenção Básica para depois pensar em gerir um
76 Hospital Municipal. Dr. Fogolin concorda que todos devam estar bem
77 informados, porém que não podem perder o foco de que o município tem o
78 dever de prover ações e serviços de saúde e em muitas áreas, mesmo
79 chamando trabalhadores e abrindo concursos o município tem limitadores e um
80 bom exemplo de que algumas ações que dão certo, ele citou a Fundação
81 Estatal de Saúde e lembra que com essa ação, a Fundação, desde que ele
82 está como gestor da SMS, nenhuma vez teve as UPAS sem atendimento
83 médico e que Bauru tem outras necessidades aguardando e que um drama
84 maior ainda, é o Bauruense aguardando vagas para internação. Sr. Secretário
85 lembra que a única maneira de conduzir a gestão hospitalar neste momento é
86 pela OS e em hipótese alguma está falando em privatizar a saúde de Bauru.
87 Conta ainda que em 2017 96 pessoas faleceram aguardando leito hospitalar.
88 Sr. Paulo Roberto dos Santos Amaral, conselheiro, fala a todos sobre OS e
89 comenta sobre as Leis 9037/98 e 1309 e a conselheira Sra. Mariúze Inês P.
90 Miranda, afirma estar preocupada com as questões de demissões como
91 quando o Estado assumiu as demissões da FAMESP. Atendendo ao quarto
92 item da pauta a funcionária da SMS, Sra. Cibele B. A. Bormio apresenta aos


93 presentes a Prestação de Contas do Programa de Nutrição e Suplementação
94 Alimentar – PNSA, os Conselheiros acompanharam a apresentação com cópia
95 previamente entregue a cada membro. Prestação de contas em votação,
96 **APROVADA por unanimidade**. Atendendo ao quinto item da pauta, Plano de
97 Ações e Metas – PAM 2018 (PM IST/Aids) a funcionária da SMS, Sra. Eliane
98 Catalano Monteiro, apresenta o Programa DST/AIDS e HEPATITES virais
99 SMS/2018, as novas orientações para o financiamento das ações, a
100 distribuição dos recursos financeiros repassados pelo MS, O PAM (Programa
101 Anual de Metas) com suas áreas de atuação e eixos prioritários finalizando
102 com as propostas de Recursos financeiros Globais por área. Apresentação do
103 Plano de Ações e Metas – PAM 2018 em votação, **APROVADA por**
104 **unanimidade**. Antes de finalizar a reunião o Sr. Luís Aurélio, presidente do
105 Conselho Municipal agradece aos conselheiros e convidados a presença e o
106 comprometimento com o Conselho Municipal de Saúde e por conseqüência o
107 comprometimento com a saúde dos cidadãos Bauruense e usuários do sistema
108 de saúde. Nada mais havendo a apresentar, o Sr. Presidente deu por
109 encerrada a reunião e eu, Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafiotti -
110 Conselheira e a Sra. Patrícia Aparecida Oliveira 1ª Secretária, lavramos a
111 presente Ata que depois de lida e aprovada foi assinada pelo Sr. Presidente.

112

113

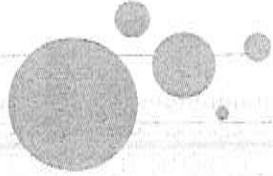
114

115


Luís Aurélio de Jesus Salles
Presidente do CMS


Patrícia Aparecida Oliveira
Secretária do CMS

PNSA



Programa de Nutrição e Suplementação Alimentar

Ação Civil Pública – Processo 292/02

Requerida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo,
Município de Bauru e Secretaria de Estado da Saúde.

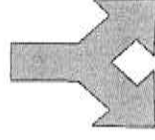
OBJETIVO:

Fornecer gratuitamente dietas especiais (leites e suplementos nutricionais) às crianças e adolescentes (0-17 a 11m29d) residentes no município portadores de patologias como alergias ao leite de vaca, deficiências metabólicas ou orgânicas ou aqueles que venham a necessitar de suplementação, a critério médico e/ou de nutricionista.

RECURSOS FINANCEIROS

Recurso Financeiro total para custeio do PNSA 2016 a 2018:

R\$ 3.311.362,00



50% Estado 50% Município

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS NOS RESPECTIVOS ANOS

ANO	2013	2014	2015	2016	2017
ATENDIMENTOS	1.195	1.755	1.395	663	520

CONVÊNIO 041/2016

- Início do Convênio – **28/01/16**
- Início da execução do Convênio – **01/08/16**
- Vigência do Convênio – **31/12/17**
- Prorrogação – **31/12/2018**

REPASSES FINANCEIROS

ANO 2017 – PRORROGAÇÃO TERMO ADITIVO

Saldo Remanescente de 2016 – R\$ 629.113,07
Repases + Rendimentos 2017 – R\$ 282.666,55
TOTAL = R\$ 911.779,62

Despesas realizadas até 30/12/17 - R\$ 910.158,40

Saldo em Conta - R\$ 1.621,22

Novas orientações para o financiamento das ações para às IST/AIDS/HV, a partir de Dez/2017)

Orientações:

- A Portaria 3276/2013, que regulamentava o financiamento federal pra às IST/AIDS/HV foi revogada, de acordo com o item LXXII, das disposições finais Art. 1170, CAPÍTULO III da Portaria de Consolidação N°06 de 28/09/2017.
- O Financiamento das IST/AIDS/HV, passa a ser regulamentado pela Portaria de Consolidação N° 06 de 28/09/2017, de acordo com os artigos da Seção V: Do Incentivo Financeiro de Custeio às Ações de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais.

Estas novas normativas devem ser utilizadas para os processos administrativos/financeiros/jurídicos realizados pelos Programas de IST/AIDS/HV (MUNICIPAIS).

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE METAS DO MUNICÍPIO DE - PAM 2018



PROGRAMA DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE BAURURU 2018

Novas orientações para o financiamento das ações para às IST/AIDS/HV

Deliberação CIB nº 96/2017

Considerando, o Decreto nº 1.232, de 30/08/1994, que dispõe sobre as condições e a forma de repasse regular e automático de recursos do Fundo Nacional de Saúde para os fundos de saúde estaduais, municipais e do Distrito Federal;

Considerando, a Portaria GM/MS nº 204, de 29/01/1997 que regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e serviços de saúde na forma de blocos de financiamento com o respectivo monitoramento e controle;

Considerando, a Portaria de Consolidação nº 6, de 28/09/2017, que consolida as normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde;

Considerando, a Seção V da Portaria de Consolidação nº 6 acima referida, que versa sobre o incentivo financeiro de custeio às ações de vigilância, prevenção e controle das IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais, incluindo o apoio às Organizações da Sociedade Civil, a manutenção de Casas de Apoio para Pessoas Vivendo com HIV/ Aids e a aquisição de fórmula infantil para crianças verticalmente expostas ao HIV, a serem mantidas pelos entes federados;

Considerando, a Deliberação CIB nº 30, de 23/05/2017, publicada no D.O.E em 24/05/2017 e republicada no D.O.E em 27/05/2017, 07/06/2017 e 23/06/2017 que aprovou a Proposta de Distribuição dos Recursos Financeiros repassados pelo Ministério da Saúde, e Considerando, a necessidade de revisão dos valores de custeio para acomodações nas Casas de Apoio;

A Comissão Intergestores Bipartite – CIB/SP em sua 274ª Reunião realizada em 07/12/2017 aprovou a revisão da distribuição dos recursos financeiros repassados pelo Ministério da Saúde, e a relação das Casas de Apoio, para Pessoas Vivendo com HIV/ Aids, Municípios e Acomodações, conforme Anexos I e II.

A Deliberação CIB N° 96/2017 com a nova distribuição do incentivo financeiro para 2018, de acordo com as adequações solicitadas pelos municípios para o financiamento de Casas de Apoio.

A CIB, foi encaminhada ao Ministério da Saúde, para adequação dos recursos financeiros pactuados no estado de São Paulo e após passará ao Fundo Nacional de Saúde para adequação das parcelas à serem repassadas ao Estado e municípios.

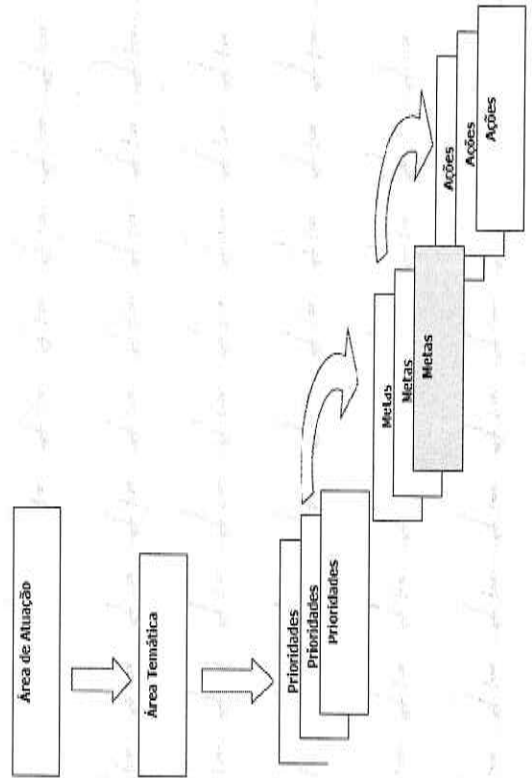
Portaria de Consolidação N° 06 de 28/09/2017, que consolida as normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do SUS.

PAM

Programação Anual de Metas (PAM) é o instrumento que dá visibilidade as metas, ações e recursos que serão mobilizados e representa a síntese do processo local de discussão e definição das prioridades de cada município prioritário

É importante que estas questões sejam discutidas e analisadas num processo participativo e solidário considerando o momento de fortalecimento dos pactos interfederativos no âmbito da saúde e que compoñham a PAM 2018

Lógica da Matriz de Programação



ANEXO I Distribuição dos Recursos Financeiros repassados pelo Ministério da Saúde em 2018

REGIÃO	MUNICÍPIOS (145 prioritários) + SES/SP BALNEI	Incentivo DST/AIDS	Fórmula Látex	Casa de Apoio	Organização Sociedade Civil	Hepatites Virais	Total recebido
RVF XV		R\$ 323.694,00	R\$ 20.154,95			R\$ 106.792,00	R\$ 450.600,95

MUNICÍPIO de BAURU: R\$ 450.600,95

A Portaria GIM/MS nº 1.378/2013 regulamenta o Incentivo às Ações de Vigilância, Prevenção e Controle das DST/AIDS e Hepatites Virais, que incorpora os seguintes incentivos anteriormente existentes:

Qualificação das Ações de Vigilância e Promoção da Saúde às IST, Aids e Hepatites Virais; Casas de Apoio para Pessoas Vivendo com HIV/AIDS; Fórmula infantil para crianças verticalmente expostas ao HIV.

Diário Oficial - REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - BRASILIA - DF
Nº 198 - DOU de 02/07/17 - Seção 1 - Suplemento - p.589
MINISTÉRIO DA SAÚDE - GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 6

Consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. (...)

CAPÍTULO II - DO FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Seção I - Do Financiamento das Ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios...

(...) Art. 436. O PMS/S é constituído pelos seguintes incentivos financeiros específicos, recebidos mediante adesão pelos entes federativos, regulamentados conforme atos específicos do Ministro de Estado da Saúde: (Origem: PRT MS/GM 1378/2013, Art. 18)

- I - incentivo para implantação e manutenção de ações e serviços públicos estratégicos de vigilância em saúde, na forma do Anexo 1; (Origem: PRT MS/GM1378/2013, Art. 18, I)
- II - incentivo às ações de vigilância, prevenção e controle das DST/AIDS e hepatites virais; e (Origem: PRT MS/GM 1378/2013, Art. 18, II)
- III - Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde. (Origem: PRT MS/GM 1378/2013, Art. 18, III)

Parágrafo Único. O conjunto das ações executadas poderá ser ajustado em função da situação epidemiológica, incorporação de novas tecnologias ou outro motivo que assim justifique, mediante registro no Relatório de Gestão. (Origem: PRT MS/GM 1378/2013, Art. 18, Parágrafo Único)

Elaboração da PAM

- Análise situação e de resposta
- Elaboração das metas
- Elaboração das ações: Conjunto de ações que devem promover o alcance da META.

Áreas de Atuação:

- Promoção, Prevenção e Proteção
- Diagnóstico, Tratamento e Assistência
- Gestão, Desenvolvimento Humano e Institucional e Pesquisa
- Interface e Parcerias com OSC

Eixos Prioritários:

1. Redução da transmissão vertical
2. Ampliação do diagnóstico
3. Atenção às pessoas vivendo com HIV/AIDS
4. Atenção às pessoas acometidas por DST
5. Logística de preservativo
6. Logística da fórmula infantil
7. Casas de Apoio
8. Enfrentamento da Feminização da Epidemia de HIV e outras DST
9. Enfrentamento da Epidemia de HIV e outras DST entre Gays, outros HSH e Travestis
10. Promoção de Direitos Humanos, Advocacy e Controle Social
11. Gestão e Governança
12. Enfrentamento da Epidemia de HIV e demais DST em outros segmentos da população.

Área de atuação: Promoção, Prevenção e Proteção

Eixo Prioritário: Logística de Preservativo

Meta: Em 2018, disponibilizar insumos de prevenção para 90% das ações de prevenção programadas no município de Bauru.

Ação: AQUISIÇÃO DE PRESERVATIVOS MASCULINOS PARA AÇÕES E CAMPANHAS DE PREVENÇÃO.

Área de atuação: Promoção, Prevenção e Proteção

Eixo Prioritário: Redução da transmissão vertical

Meta: Em 2018, ter cobertura de 95% na detecção e tratamento adequado das gestantes com HIV, Sífilis e hep B.

Ações:

- REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÃO PARA TESTAGEM RÁPIDA DE HIV, SÍFILIS E HEPATITE B E C PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE NÍVEL SUPERIOR E MÉDIO DO MUNICÍPIO DE BAURU.
- POSSIBILITAR ATRAVÉS DA SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO A DISPONIBILIZAÇÃO, EM TEMPO HÁBIL, DO RESULTADO DE TESTAGEM PARA O HIV, SÍFILIS E HEP. B (HBsAg) P/ GESTANTE INSCRITA NO PRÉ-NATAL NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.
- INCENTIVAR APLICAÇÃO DE VACINA DE HEP.B EM GESTANTES INSCRITAS NO PRÉ-NATAL.
- REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE SOBRE O DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E MANEJO CLÍNICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA, SÍFILIS EM GESTANTE E SÍFILIS CONGÊNITA. APRESENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE SÍFILIS.
- MONITORAR OS TESTES RÁPIDOS DISTRIBUÍDOS, UTILIZADOS E EM ESTOQUE NO MUNICÍPIO DE BAURU ATRAVÉS DO SISLOGLAB. MANTER SUPERVISÃO DA EXECUÇÃO DOS TR.

Área de atuação: Promoção, Prevenção e Proteção

Eixo Prioritário: Ampliação do diagnóstico e Monitoramento Laboratorial

Meta: Em 2018, realizar, em parceria com o estado, campanha de ampliação de diagnóstico do HIV, no município de Bauru.

Ações:

- Apoiar e implementar ações p/ realização da campanha fique sabendo 2018 em Bauru.
- Planejar e realizar campanhas de prevenção as IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais em Bauru.
- Adquirir material e outros insumos para o desenvolvimento das ações e campanhas de prevenção em Bauru.
- Implementar ações de mobilização para estímulo ao diagnóstico do HIV, Sífilis, Hep. B e C.
- Impressão de material educativo/preventivo

Área de atuação: Promoção, Prevenção e Proteção

Eixo Prioritário: Enfrentamento da Feminização da Epidemia de HIV e outras DST.

Meta: Em 2018, dar continuidade às ações programadas de promoção à saúde e prevenção de práticas seguras para mulheres em parceria com atenção básica de Bauru.

Ação:

- Dar apoio matricial às unidades de saúde na elaboração de novas estratégias e ações de prevenção de IST/HIV/AIDS e HV, através da promoção de encontros de sensibilização e discussão de casos.

Área de atuação: Promoção, Prevenção e Proteção

Eixo Prioritário: Enfrentamento da Epidemia de HIV e outras DST entre Gays, outros HSH e Travestis

Meta: Em 2018, dar continuidade as ações de prevenção de DST/AIDS e Hepatites Virais entre gays outros HSH e travestis, em parceria com ONG de Bauru.

Ações:

- Realização de ações e mobilizações para festagem voluntária visando o diagnóstico e disponibilização de insumos de prevenção para pop de gays, travestis, transexuais, durante de ações intra e extra-muro coordenadas pelo CTA.
- Disponibilizar gel lubrificante e outros insumos de prevenção para pop vulnerável (gays, HSH, Travestis).
- Realizar atividades educativas e preventivas com a oferta de testagem rápida do HIV, sífilis, hep. B e C na semana da diversidade de Bauru.
- Realizar capacitação dos profissionais de saúde do CTA e CRMI sobre gerenciamento de risco E PREVENÇÃO COMBINADA.
- Realização de capacitação e aprimoramento de profissionais de saúde da rede pública de Bauru para atendimento de PEP (sexual, ocupacional e violência sexual).
- Articular com a rede de atenção a saúde de Bauru e estabelecer novo fluxo de atendimento para PEP (sexual, ocupacional e de violência sexual) a partir do PCDT PEP do MS.
- Articular com a rede de atenção a saúde de Bauru e estabelecer fluxo de atendimento para TRAVESTIS E TRANSEXUAIS (ENDOCRINOLOGIA, PSQUIATRIA E PSICOLOGIA).
- Apoiar as ações da Semana e Parada da diversidade.

Área de atuação: **Diagnóstico, Tratamento e Assistência**

Eixo Prioritário: **Atenção às pessoas vivendo com HIV/AIDS**

Meta: Em 2018, 80% das manifestações oportunistas diagnosticadas no serviço de referência - SAE tratadas adequadamente.

Ação: Aquisição de medicamentos para tratamento de infecções oportunistas (IO) pactuados em CIB.

Área de atuação: **Diagnóstico, Tratamento e Assistência**

Eixo Prioritário: **Logística da fórmula infantil**

Meta: Em 2018, ter disponibilizado fórmula láctea infantil para 100% das crianças expostas ao HIV e com HIV em acompanhamento, no município de Bauru.

Ação: Adquirir e disponibilizar fórmula infantil às crianças expostas ao HIV em acompanhamento no CRMISAE de Bauru.

Área de atuação: **Diagnóstico, Tratamento e Assistência**

Eixo Prioritário: **Atenção às pessoas acometidas por DST**

Meta: Em 2018, ter implementado 80% das ações programadas para aprimoramento da atenção portadores de IST.

Ação:

Aquisição e disponibilização de medicamentos para tratamento das IST, pactuados em CIB.

Realizar ações (CTA, CRMi e PM) de apoio matricial as unidades de saúde da atenção

básica para prevenção, assistência aos portadores de IST e parceiros.

Área de atuação: **Diagnóstico, Tratamento e Assistência**

Eixo Prioritário: **Gestão e Governança**

Meta: Em 2018, implementar a capacidade de gestão, informação e governança dos serviços de saúde DST/HIV/AIDS e Hepatites virais, em Bauru.

Ação:

- Garantir a infraestrutura (reforma e ampliação ou aluguel) necessária e adequada para o Serviço de Assistência Especializada em HIV/AIDS e Hepatites Virais de Bauru / CRMi para prestar a assistência integral e de qualidade.
- Aquisição de materiais permanentes / equipamentos e veículo para o CRMi / SAE Bauru.

Área de atuação: **Promoção, Prevenção e Proteção**

Eixo Prioritário: **Gestão e Governança**

Meta: Em 2018, implementar a capacidade de gestão, informação e governança do programa e serviços de saúde EM IST/HIV/AIDS e Hepatites virais, em Bauru.

Ações:

- Articular com a rede de atenção à saúde (RAS) de Bauru e estabelecer FLUXO PARA INTERVENÇÕES DE PREVENÇÃO COMBINADA COM APOIO MATRICIAL DO CTA E CRMi.
- ESTABELEÇER LINHA DE CUIDADO INTEGRAL AO EM HIV/AIDS E APOIO MATRICIAL /ATENÇÃO BÁSICA, VISANDO O FORTALECIMENTO DAS RESPOSTAS AS IST/HIV/AIDS E HV. CTA, CRMi E PM DANDO SUPORTE AS RAS E ATUANDO COMO FACILITADORES E UM PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (AB).
- IMPLEMENTAR O TRATAMENTO DE SÍFILIS E OUTRAS IST NO CTA ATRAVÉS DA AMPLIAÇÃO DE CARGA HORÁRIA DE PROFISSIONAL MÉDICO.
- AQUISIÇÃO E GARANTIA DE VEÍCULO PARA REALIZAÇÃO DE AÇÕES EXTRA-MURO NO CTA E PM.
- Garantir infraestrutura adequada para o CTA através do pagamento de aluguel e manutenção do imóvel.

Área de atuação: **Diagnóstico, Tratamento e Assistência**

Eixo Prioritário: **Atenção às pessoas vivendo com HIV/AIDS**

Meta: Em 2018, ter implementado em pelo menos 90% das ações programadas para aprimoramento da atenção às PVHA.

Ações:

- Adquirir, disponibilizar e monitorar suplemento alimentar e fórmula infantil especial para PVHA (adulto e criança) acompanhadas no CRMi/SAE, conforme indicação e orientação médica e nutricional.
- Realizar testagem rápida do HIV nos portadores de TB acompanhados no CRMi/SAE.
- Oferecer tratamento supervisionado para todos os casos de co-infecção HIV/TB acompanhados no CRMi/SAE.
- Apoiar estratégias de acesso para consultas especializadas, exames subsidiários entre outras ações de necessidade terapêuticas das PVHA, portadores de Hepatites virais, co-infecções (TB, HV) e acometidas por IST no CRMi/SAE.
- Dar apoio matricial aos serviços de atenção ao pré-natal de Bauru visando aumentar a cobertura de testagem rápida para o HIV, Sífilis e Hep. B e C de gestantes e parceiros.
- Apoiar e garantir a atualização profissional da equipe do CRMi/SAE para o manejo de adultos e crianças com HIV/AIDS.
- Manter serviço de segurança no CRMi/SAE.

